



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: YVELIZE TRUPPEL (U.P.); ANA ELIZA BUZETTI (UP); ANA PAULA OLIVEIRA (UP); LUIZA FERNANDES (UP); DARCI BONETTO (UP)

Resumo: Objetivo: dimensionar e caracterizar os conhecimentos dos alunos de 6^ª série de duas instituições privadas de ensino de Curitiba-PR a respeito dos conflitos característicos da adolescência. Método: estudo observacional transversal, incluindo alunos matriculados na 6^ª série, que cursam o ano letivo e que aceitaram participar da pesquisa, com prévia autorização dos pais. Aplicado questionário para verificar as principais dúvidas, preocupações ou necessidade de orientação dos alunos em relação a 38 itens avaliados. Resultados: total de 537 questionários, sendo 50,7% do sexo feminino. As idades dos alunos variaram entre 10 e 17 anos, com predomínio de 12 anos (284 alunos – 52,9%); a maioria dos pais é casada (66,5%); 72% (386 alunos) são católicos. Na análise do quesito “interesse em orientação”, teve predomínio os seguintes tópicos: escola, namoro, escolha profissional, relação sexual, timidez, menstruação, amizades, gravidez, relacionamento com os pais, virgindade, religião, alimentação, sonhos, trabalho, casamento, relacionamento com irmãos, liberdade em casa e homossexualidade. Como “preocupação” os foram mais frequentes: álcool, violência sexual, estresse, drogas, cigarro, morte, sentimentos que assustam, suicídio, nervosismo, violência geral, doenças em geral, obesidade e AIDS; e no quesito “dúvidas”: tensão, depressão/fossa, polêmica, masturbação, ejaculação, anticoncepção e doenças venéreas. Entre meninos e meninas as diferenças foram em relação ao nervosismo, masturbação, menstruação, gravidez, polêmica, violência sexual e depressão/fossa. Conclusão: é consenso mundial que adolescência é uma fase complicada, com grandes mudanças fisiológicas, emocionais e sociais, gerando muitos questionamentos nos adolescentes. Neste estudo foi possível verificar esse contexto, no qual a maioria quer orientações que possam sanar/diminuir os conflitos gerados nesse período tão conturbado, além disso, este demonstra que meninos e meninas têm diferentes necessidades de esclarecimento. Os resultados auxiliarão a comunidade escolar na orientação de pais e alunos